



**Prova de Acesso aos
Mestrados em Educação
2018**

Exame de Língua Portuguesa

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: exclusivamente material de escrita

PARTE I – COMPREENSÃO DO TEXTO

Reconhecer o Milagre

5 Às portas de Tebas, Édipo é desafiado pela esfinge com este enigma: «Qual é o ser que de manhã anda com quatro patas, com duas ao meio do dia e com três ao entardecer?» Édipo responde que se trata do homem, porque em criança engatinha, em adulto anda com as duas pernas, e na idade avançada desloca-se com a ajuda de uma bengala.

10 O modo como o ser humano caminha sobre a terra supõe grandes aprendizagens e transformações. A infância e a vida adulta são países imensos que habitamos quase sem dar por isso, mesmo quando enfrentamos muito. Claro que há inúmeros combates, dores de parto vividas em primeira pessoa, múltiplos desaires, mas essas são fases de crescimento e de afirmação. Experimentamos também aí grandes solidões, certamente, mas como realidade externa e não como luta que se trava no centro do nosso corpo, com tudo o que foi nosso e todas as nossas forças em debandada. As nossas sociedades – que dogmatizam a produtividade, ou a promessa dela, como única moeda de valor – destratam a velhice sem compreenderem nem acompanharem essa estação da vida, deixada assim ao abandono.

15 Lembro-me de um provérbio norte-americano que diz: «Ser velho não é divertido.» Isso é verdade. Mas esse reconhecimento não pode esconder um facto maior: a velhice é um milagre. Com menos pede-se mais. Pede-se que se aprenda várias vezes aquilo que já se soube e até já se ensinou. Pede-se que não desistamos. Sem os velhos não saberíamos a resposta para o enigma que o ser humano é.

Nicolau Tolentino Mendonça (2017). *O Pequeno Caminho das Grandes Perguntas*. Lisboa: Quetzal Editores: p. 103

Após a leitura atenta do texto, responda às seguintes questões:

1. Indique sucintamente o tema tratado no texto, destacando o principal objetivo do autor.
2. «A infância e a vida adulta são países imensos que habitamos quase sem dar por isso...» (linhas 7-8)
 - 2.1. Explique o sentido desta frase.
 - 2.2. Identifique a figura de estilo que é usada para expressar esse sentido.
3. Transcreva do texto a expressão usada pelo autor para caracterizar, na globalidade, a vida humana.
4. Explique a partir de que momento é que «as grandes solidões» (linha 10) deixam de ser uma ‘realidade externa’ e passam ‘para o centro do nosso corpo’, e que outras consequências se associam a essa fase.
5. No seu entender, de que forma é que a produtividade, enquanto valor fundamental da nossa sociedade, leva à desvalorização dos mais velhos?
6. Exponha, por palavras suas, as razões que levam o autor a considerar que «a velhice é um milagre».

PARTE II — FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. *A infância e a vida adulta são países imensos que habitamos quase sem dar por isso, mesmo quando enfrentamos muito. Claro que há inúmeros combates, dores de parto vividas em primeira pessoa, múltiplos desaires, mas essas são fases de crescimento e de afirmação.*
 - 1.1. Tendo em conta o sentido do excerto acima transcrito, indique os sinónimos das palavras *enfrentamos*, *inúmeros* e *desaires*.
 - 1.2. Indique os adjetivos correspondentes a *habitar*, *combate* e *pessoa*.
 - 1.3. Classifique morfologicamente as palavras sublinhadas no excerto.
2. *Modifique as frases, substituindo os constituintes sublinhados pelos pronomes pessoais clíticos adequados.*
 - 2.1. Claro que há inúmeros combates.
 - 2.2. Os seres humanos habitam países imensos.
 - 2.3. A sociedade já não oferece apoio aos mais velhos.
 - 2.4. Os mais velhos ensinam-nos o significado da vida.
3. *Transponha para a voz passiva as frases cuja estrutura o permita.*

- 3.1. Às portas de Tebas, Édipo é desafiado pela esfinge com um enigma.
 - 3.2. Habitamos países imensos quase sem dar por isso.
 - 3.3. As nossas sociedades dogmatizam a produtividade como única moeda de valor.
 - 3.4. A sociedade ainda não compreendeu essa estação da vida.
4. *Releia o seguinte excerto do texto e indique a função sintática dos componentes sublinhados.*
- O modo como o ser humano caminha sobre a terra supõe grandes aprendizagens e transformações. A infância e a vida adulta são países imensos que habitamos quase sem dar por isso, mesmo quando enfrentamos muito.
5. *A partir de cada par de frases, construa frases complexas de acordo com as indicações entre parêntesis, procedendo às necessárias alterações.*
- 5.1. A velhice é um milagre. Ser velho não é divertido. [nexo adversativo]
 - 5.2. A sociedade deveria respeitar os mais velhos. A sabedoria deles pode ajudar a melhorar o mundo. [nexo causal]
 - 5.3. As sociedades ainda não compreendem essa estação da vida. O futuro mostrará que estão erradas. [nexo concessivo]

PARTE III — COMPOSIÇÃO

Num texto que não ultrapasse as duas páginas, reflita criticamente sobre a forma como a sociedade atual encara a velhice e o que deveria ser alterado no sentido de se valorizar essa fase da vida humana.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
1.....	1,2
2.1.....	1,5
2.2.....	0,7
3.....	0,8
4.....	1,5
5.....	1
6.....	1,3
TOTAL DA PARTE I	8
PARTE II	
1.	1,2
2.	1,2
3.	1,2
4.	1,2
5.	1,2
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	
1.	6
TOTAL DA PARTE III	6
TOTAL DA PROVA	20